

# MAREAR

Folha Informativa da Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes e da Paróquia de Nossa Senhora das Dores

## Esta semana...

**Dia 21, Segunda feira Santa** - Hora do Pergaminho pelas 21h15. Transmitida em Google Meet: [meet.google.com/nmk-wkws-ayk](https://meet.google.com/nmk-wkws-ayk)

**Dia 23, Quarta feira** - Jubileu da Cultura e Comunicação na diocese de Lisboa

**Dia 27, Domingo da Misericórdia**

## Domingo da Misericórdia

O Domingo da Misericórdia (ou Domingo da Divina Misericórdia) é uma celebração católica instituída pelo Papa São João Paulo II em 2000, a pedido de Santa Faustina Kowalska, uma freira polaca que recebeu revelações privadas de Jesus sobre a Sua infinita misericórdia.

Celebra-se no 2º Domingo do Tempo Pascal. É um "dia de amnistia" espiritual! Jesus oferece perdão extraordinário a quem O procure com humildade, nos sacramentos!



## Cristo Ressuscitou! A nossa Esperança renova-se!

Queridas Famílias de Paço de Arcos de Laveiras-Caxias

Nestes dias em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte, dirigimo-nos a cada um de vós com uma alegria que transborda do coração: Cristo ressuscitou verdadeiramente! Aleluia!

A Páscoa não é apenas uma tradição ou uma bela história. É o alicerce da nossa esperança – aquela que não desilude (cf. Rm 5,5). Num mundo marcado por incertezas, crises e medos, a Ressurreição de Jesus é a certeza de que:

- O amor é mais forte que o ódio,
- A vida vence sempre a morte,
- A luz dissipa as trevas,
- ...e Deus nunca nos abandona.

Na madrugada da Páscoa, Maria Madalena e as outras mulheres foram ao túmulo e encontraram-no vazio. A

## Compasso Pascal!

.....  
É uma das tradições mais enraizadas e singulares da celebração da Páscoa em Portugal, mantendo-se viva nas comunidades rurais. Consiste na visita do pároco, acompanhado por alguns assistentes, a todas as habitações da freguesia para abençoar as famílias e os seus lares, levando a alegria da Ressurreição de Cristo a cada lar. As origens do Compasso remontam à Idade Média, desenvolvendo-se como uma extensão da liturgia pascal. O termo deriva do latim "compassare" (passar por) ou do gesto ritual de traçar uma cruz com o crucifixo nas portas das casas.

Na preparação, as famílias dedicavam-se a limpar e enfeitar as casas. Colocavam toalhas brancas sobre mesas onde dispunham uma cruz, água benta e alimentos como pão, vinho ou ovos - elementos que seriam posteriormente abençoados. Esta preparação reflectia o respeito pelo sagrado e a importância atribuída a este momento.

A chegada do Compasso era um acontecimento marcante. O sacerdote, acompanhado por ajudantes e por uma cruz florida, percorria as ruas da localidade entoando cânticos pascais. O ritual incluía a aspersão de água benta sobre os presentes e os espaços da casa, o traçar de uma cruz com o crucifixo na porta ou mesa preparada, e a leitura de uma passagem evangélica alusiva à Ressurreição. Era comum os fiéis beijarem a cruz do Compasso como expressão de fé, e em algumas regiões o pão bento era depois guardado como proteção contra intempéries ou doenças.

primeira reação foi o susto, mas depois veio a alegria: "Não está aqui! Ressuscitou!" (Lc 24,6). E quantas vezes nos sentimos também diante de "túmulos" vazios – desemprego, doença, solidão, desentendimentos familiares?

A mensagem da Páscoa este ano não pode deixar de ser aquela que aconteceu no ano 33. Deus transforma o vazio em plenitude! O que parece fim é um recomeço.

Mas Jesus não ressuscitou para ficar sozinho. Apareceu aos discípulos, reunidos em casa (Jo 20,19), e trouxe-lhes paz. Ora a vossa família é o "pequeno cenáculo" onde Cristo quer entrar nesta Páscoa. Por isso, neste tempo pascal, convido-vos a:

- Rezar juntos (nem que seja um Pai-Nosso);
- Partilhar a fé (contar aos filhos ou aos netos a história da Páscoa);
- Serem testemunhas de esperança (visitar um idoso, ajudar quem está triste, levar alegria aos reclusos).

Em terceiro lugar, os discípulos de Emaús, desanimados, reconheceram Jesus ao partir o pão (Lc 24,30-31). Depois, correram a anunciar a Boa Nova. Espelhando este acontecimento, as nossas paróquias são chamadas a ser comunidades de esperança!

Para isso participai na Eucaristia. Todos os domingos, celebramos a vitória de Cristo! Inscrevei-vos na catequese (seja de crianças ou de adultos), nos grupos de jovens ou de caridade, nos grupos de serviço litúrgico ou de missão. A esperança contagia-se!

Nesta Páscoa, é nosso desejo que:

As vossas casas sejam lugares de luz e reconciliação;

Os vossos corações ardam de amor por Cristo vivo;

A nossa paróquia cresça como família de Deus.

"Não tenhais medo! Procurai Jesus, o Crucificado-Ressuscitado! Ele dá esperança verdadeira." (São João Paulo II)

Feliz Páscoa em Cristo, nossa Esperança!

Com afeto e orações,

Pe José Luís, Pe José Carlos, diácono Rui e diácono Raul Isaac.